

# Câmara aprova reforma administrativa em Mauá

Projeto encaminhado pela Prefeitura, que prevê mudanças em secretarias, foi votado na sessão de anteontem

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dgabc.com.br

A Câmara de Mauá aprovou, na sessão de anteontem, projeto do governo do prefeito Marcelo Oliveira (PT) que prevê a readequação da estrutura administrativa do Paço, no que se refere às secretarias municipais e órgãos de direção, chefia e assessoramento no âmbito da administração pública.

A proposta foi enviada ao Legislativo no dia 13 de setembro e teve o parecer favorável das comissões de Justiça, Finanças e Cultura. Na sessão de terça-feira, o vereador Sargento Simões (Avante) foi o único parlamentar a se opor ao projeto.

“O projeto de lei de readequação da estrutura administrativa da Prefeitura de Mauá é mais uma ação de nosso governo que visa a otimização do atendimento à população, a valorização do

servidor público e a redução dos gastos, que, certamente, ajudarão no desenvolvimento de políticas sociais, serviços e obras que vão melhorar cada vez mais a qualidade de vida da nossa população”, declarou o prefeito Marcelo Oliveira em nota enviada ao **Diário**.

Entre os termos propostos estão a criação da Secretaria de Proteção e Defesa Civil, subordinada diretamente ao chefe do Poder Executivo, além da unificação das secretarias de Trânsito e Sistema Viário e de Transportes, que farão parte da Secretaria de Mobilidade Urbana. Já a Pasta de Relações Institucionais será absorvida pela Secretaria de Governo.

A justificativa do Paço é a de que a mudança provocaria uma “melhora na eficiência dos trabalhos e unidades administrativas, atendendo, inclusive, às legislações federais”. O Executivo ainda ga-

rante que “as adequações representam economia anual de R\$ 1.286.491,20”.

Líder da oposição na Câmara, Simões considera baixo o valor da economia que as mudanças embutidas no projeto irão gerar aos cofres da Prefeitura.

“É claro que sou a favor de uma reforma administrativa, mas isso aqui (a proposta do governo) não é um projeto sério. Pouco mais de R\$ 1 milhão é quase nada. Mauá precisava de um projeto de verdade, que gerasse uma economia de quatro ou cinco milhões, não isso aqui”, declarou o parlamentar.

## MAIS UM PASSO

Já o líder do governo, o vereador Júnior Getúlio (PT), defendeu a proposta do Executivo e considerou como mais um passo para quitar as dívidas do município.

“Nosso prefeito Marcelo Oliveira herdou uma cidade



MARCELO. Prefeito diz que redução de gastos é um ponto positivo

à beira da falência. Eram mais de R\$ 160 milhões em dívidas e nós temos certeza que até 2024 todas estarão sanadas. Já fazia tempo que Mauá precisava de uma re-

forma administrativa. A Prefeitura não apenas fará essa reforma, como também irá gerar economia aos cofres públicos”, afirmou o parlamentar petista.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3